



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 4ª. Reunião de 2011 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais

MINUTA

Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 4ª. Reunião Ordinária de 2011 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, realizada em 12 de dezembro de 2011, com início às 11:00h e término às 12h:30m, na Sala de Situação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e que tratou dos seguintes assuntos: Seminário dos Fundos Setoriais que acontecerá no dia 14 de dezembro de 2012; Reuniões dos Comitês Gestores entre os dias 12 e 16 de dezembro; quadro de execução do Orçamento 2011 e apresentação do quadro prévio do Orçamento 2012; Outros assuntos.

Participantes

Membros Titulares e representantes presentes:

Luiz Antonio Rodrigues Elias – Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI
Glaucius Oliva – representante do CNPq – Presidente do CNPq
Virgílio Augusto Fernandes Almeida – Presidente do CT Info/CATI
Reinaldo Danna – Presidente do CT Energ e Mineral (Substituto)
Marco Antonio Oliveira – Presidente do CT Aquaviário e Transportes
Arquimedes Diógenes Ciloni – Secretário da SCUP

Membros presentes via Vídeo Conferencia

Angelo Fernando Padilha – representante da CNEN – Presidente da CNEN

Carlos Afonso Nobre – Presidente do CT Agro, Bio, Hidro e Saúde
Glauro Arbix - representante da FINEP – Presidente da FINEP

Membros Titulares ausentes (ausências justificadas)

Marco Antonio Raupp – Presidente da AEB e dos CTs Aeronáutico e Espacial

Convidados

Antonio Ibañez Ruiz – Chefe da ASCOF/MCTI

Elianne Prescott – Coordenadora da ASCOF/MCTI

Adriano Duarte

Convidados presentes via Vídeo Conferencia

Denise Maria de Carvalho

Fernanda Totis

Fernando Nielander de Ribeiro

Roberto Vermulm

Andamento da Reunião

Dr. Elias iniciou a reunião dizendo que o objetivo desta é alinhar o discurso dos presidentes dos Comitês para as Reuniões Ordinárias que acontecerão entre os dias 13 e 16 de dezembro. Dr. Elias falou que, apesar de o cerimonial ter encaminhado um e-mail cancelando o seminário, ele estava confirmado, e o cancelamento foi enviado devido a um equívoco relativo à lista de convidados.

Seguiu então falando sobre a identificação dos montantes que estariam postos para ações transversais e verticais e da necessidade de se identificar a demanda que chega e observar se ela é espontânea. Pediu aos presidentes que analisem a demanda, mas que não discutam esse assunto ainda na Reunião Ordinária, TRs poderão surgir, mas não deverão ser discutidos, isso será objeto de discussão na primeira reunião de 2012. A orientação é que não se definam Ações nesta Reunião. O Orçamento da União ainda não passou pela votação final e existe a possibilidade de o MCTI informar um valor precipitadamente e depois acontecer contingenciamento, e ainda é necessário que aconteça a reunião do Conselho Diretor do FNDCT para delinear as diretrizes que regerão o ano de 2012. Ressaltou ainda que ao que tudo indica, não haverá contingenciamento dos recursos do FNDCT e é necessário aguardar ainda a votação das emendas parlamentares, através das quais possivelmente mais recursos surgirão.

Tendo em vista o orçamento de 2012 e a pressão natural dos Institutos do MCTI com relação a recursos, alertou a necessidade de se definir a metodologia de condução dos trabalhos, pois provavelmente em janeiro muitos membros dos comitês estarão em férias e é necessário definir como acontecerá a apresentação de propostas e a identificação das demandas qualificadas. Existem ações anteriores em andamento que precisam ser finalizadas e novas ações que serão apresentadas como proposta e é necessário que os Comitês e Institutos entendam que não haverá recursos suficientes para toda a demanda, pois sendo os Fundos Setoriais a única fonte, é limitada.

Adriano ressaltou a importância de que seja repassado aos presidentes a última fotografia do orçamento, então Dr. Elias informou essa informação será entregue e que se terá um quadro total e um quadro detalhado em planilhas. Elias esclareceu que cada presidente receberá a tabela organizada por fundo, por áreas estratégicas. Essa informação não será entregue a todos, apenas aos presidentes e a agências.

Reafirmando que o Seminário acontecerá na data prevista, Dr. Elias prosseguiu a reunião informando que nas reuniões dos Comitês gestores o CNPq e a FINEP apresentarão o balanço das Ações 2011, então os presidentes deverão conduzir o planejamento das Ações, discutir como se dará a possibilidade de implementação dos Recursos e discutir como será a metodologia de trabalho. Além disso, se abordará também a questão das Diretrizes dos Fundos Setoriais, entre outros assuntos que serão previamente definidos.

Seguindo a discussão a respeito do cenário Orçamentário, o Prof. Ibañez comentou que o CNPq aumentou o valor de compromissos anteriores de 460 para 462 milhões. Dr. Glaucius comentou que além disso existe um saldo de 30 milhões que possuem restrições de execução em alguns Fundos.

Dr. Elias questionou se existe algum saldo dos Fundos Setoriais que corre o risco de não ser executado até o fim do ano?

Dr. Carlos Nobre informou que no Comitê do Ct Hidro surgiu a idéia de que os recursos de 2011 seriam alocados no CNPq em projetos em P2 que não puderam receber recursos por falta de disponibilidade, mas o comitê não aprovou, e o Fundo está correndo risco de perder este recurso. Dr. Elias disse então que irá participar da próxima reunião do CT-Hidro para discutir com o Comitê o acionamento do recurso a ser gasto.

Fernando Ribeiro informou então que a FINEP está analisando a cadeia para verificar se ainda existem projetos que não poderão ser executados. A FINEP já empenhou boa parte dos recursos garantindo sua execução, mas o que é descentralizado para Órgãos Federais ainda conta com uma disponibilidade de recursos alta sem liberar. A FINEP enviou em novembro um comunicado aos órgãos a necessidade de gastassem seus recursos, e que os valores que não fossem utilizados até o dia 1 de dezembro devem ser devolvidos para remanejamento. Comentou então que esta semana alguns Órgãos devolveram o saldo mas que outros órgãos ainda não haviam efetuado o empenho.

Dr. Elias solicitou então a aprovação do Comitê de Coordenação para que os Órgãos que não derem sinalização de gasto até amanhã 13.12, tenham seus recursos retirados por ordem do Secretario Executivo, pois o Ministério não deve ter tempo para procurar e selecionar projetos de ultima hora nos últimos dias do ano.

Dr. Fernando Ribeiro informou então que os casos que não empenharam, se comprometeram a utilizar ao longo desta semana.

Se a instituição já tiver preparando o uso do recurso não terá como se usar, mas a FINEP está monitorando este andamento.

Dr. Elias solicitou ao CNPq e FINEP para analisar antes das reuniões dos Fundos, e se produzir um quadro de quais áreas e órgãos estão sinalizando que não irão gastar e onde se terão recursos sobrando. Para que se possa negociar, à tempo, com os presidentes dos Comitês Gestores a utilização desses recursos.

Fernando Ribeiro informou que com CNPq já foi feito o exercício e o que ainda não foi repassado, será hoje, para que o CNPq tenham tempo de executar. Os órgãos que ainda não empenharam serão analisados. Citou como exemplo a FIOCRUZ, que não empenhou ainda seu valor de 17 milhões.

Elias disse então que se a FINEP informar esse quadro rapidamente, ele poderá entrar em contato com os presidentes das instituições e informar que se eles não empenharem até quarta-feira os recursos serão retirados.

Dr. Elias informou então que haverá uma pauta específica para as reuniões, e que cada presidente receberá um quadro específico com os valores globais e também distribuídos por Fundo. Os presidentes receberão uma posição de toda demanda que chegar, mas ressaltou novamente que nas reuniões não haverá aprovação de demanda. Outro importante assunto a ser abordado nas reuniões, serão as Diretrizes, que contarão um representante do CGEE.

Dr. Glaucius, presidente do CNPq pediu a palavra então para falar sobre o Edital RHAEE, que todos os anos é lançado em dezembro, em parceria com a SETEC. Questionou então, a possibilidade de lançamento novamente este ano, informando que o valor do Edital é de R\$ 40

milhões e que no seu cronograma de desembolso, comprometeria R\$ 15 milhões do Orçamento de 2012. Sendo possível o lançamento do Edital, que já está pronto, é necessário que o TR seja assinado e enviado ao CNPq em caráter emergencial, para que o Edital possa ser lançado. Dr. Elias informou então, que é necessária a autorização do Ministro e que se reunirá com ele hoje a noite e falará sobre o assunto. Obtendo-se a autorização do Ministro, o prosseguimento será dado. Dr. Reinaldo Danna ressaltou então que o Edital RHAE é prioridade zero, pois já vem sendo lançado há quatro anos e vem obtendo ótimos resultados. Sem mais para o momento, Dr. Elias agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião.